

A Magia do Transmedia Storytelling Harry Potter na Era da Convergência¹

Marcelo Oliveira RAMOS²
Edilene Maia de ALMEIDA Macedo³
Universidade de Taubaté, São Paulo, SP

RESUMO

Esse projeto experimental, em formato de livro, estuda o processo de narrativa transmídia na série Harry Potter. Resultado de grande demanda popular, a história do “menino que sobreviveu” ganhou vida em diferentes meios, como cinema, jogos, parques e uma plataforma social própria. O principal objetivo do trabalho é elucidar o leitor sobre o conceito dessa técnica em paralelo à era da Convergência Cultural, em que o consumidor deixa de ser passivo ao conteúdo que recebe, tornando-se participativo. Com a Inteligência Coletiva, a Cultura Participativa e a Convergência dos Meios de Comunicação, Harry Potter - que nasceu como um desprezioso romance -, tornou-se uma marca poderosa, de universo rico a ser explorada pela técnica da narrativa transmídia, apresentada num produto gráfico despojado, inspirado na série Harry Potter.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa Transmídia; Harry Potter; Convergência Cultural

1 INTRODUÇÃO

O *transmedia storytelling* (do inglês, narrativa transmídia) vem se destacando, nos últimos anos, como uma nova maneira de contar e vivenciar histórias ou até mesmo marcas. Pode surgir de duas vertentes: concebido como tal ou consequência de uma alta demanda popular (RYAN, 2013). A série Harry Potter é um caso da segunda opção: nasceu como romance, popularizou-se e, com o passar dos anos, atingiu diferentes mídias.

De acordo com Martha Gabriel, coordenadora do MBA em Marketing da HSM Educação, atualmente, além das proliferações de novas plataformas de mídia (principalmente as sociais), o público se depara com dois outros fenômenos: o tempo real e a sobrecarga informacional. Diante do dinamismo frenético de comunicação, os públicos não conseguem absorver a maioria das mensagens a que são expostos. Logo, a técnica de *transmedia storytelling* tem como objetivo atrair a atenção dos consumidores por meio da história e plataformas pertinentes ao objetivo de comunicação, de modo que cada uma delas ofereça em sua potencial força de comunicação uma contribuição para o enredo principal da ação comunicativa ou uma vivência diferente.

O cinema, por exemplo, é um meio que abre inúmeras possibilidades de exploração para a narrativa transmídia, pois dependendo do envolvimento do espectador com a história narrada, é natural que ele queira descobrir mais sobre suas personagens e suas vivências naquele mundo diegético próprio da narração, abrindo possibilidades de exploração do universo narrativo em outros meios.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Edição de Livro (avulso).

² Graduado em Dez/15 no Curso Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: marceloramos40@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Prof. Ms. Edilene Maia de Almeida Macedo do Curso de Comunicação Social, e-mail: maia.edilene1@gmail.com.

Para compreender melhor como funciona a narrativa transmídia na prática, optou-se pela escolha da série Harry Potter, que com o sucesso obtido pela venda de seus livros - sua plataforma original -, desdobrou-se em outros meios, como cinema, games, parques e atingiu seu ápice na internet, reinventando-se para se manter visível no mercado, potencializado pela Convergência Cultural (JENKINS, 2011).

Ao todo, foram sete títulos principais publicados, sendo o primeiro deles lançado em 1997. Em 2001, iniciaram as produções de cinema que se encerraram em 2011, fechando um arco de 10 anos de gravações, os quais acompanharam o amadurecimento da série e, consequentemente, de seus atores. Nesse tempo, diversos licenciados foram lançados, diferentes produtos, como games, construção de parques temáticos e um dos maiores e mais atuais produtos de transmídia da série, a criação de uma rede social exclusiva, o Pottermore. Aproveitando-se que o tema a ser analisado terá um objeto de estudo lúdico, o produto gráfico servirá para explicar o conceito de narrativa transmídia de maneira objetiva e clara, porém com um linguajar despojado e consistente.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivos da proposta

- Acadêmico: Estudar o conceito de transmedia storytelling, compreendendo sua função e atuação na série Harry Potter.
- Profissional/prático: Planejar e criar um livro criativo e dinâmico nas informações, que modo que se fique claro o conceito de transmedia storytelling e como ela funciona no universo da série Harry Potter.

2.2 Objetivos do produto

- Ser um produto que atraia estudantes e profissionais de comunicação e que lhes ofereça informações claras e objetivas;
- Diferenciar-se entre as produções sobre o tema sendo uma opção diferenciada e agradável.

3 JUSTIFICATIVA

A marca Harry Potter é forte no mercado. Tendo seu primeiro livro lançado em 1997, a história de um dos mais famosos bruxos da literatura e do cinema continua sendo lucrativa. Só no cinema, com o último filme lançado em 2011, totalizando oito produções, a série arrecadou mais de R\$ 10,9 bilhões. Foram mais de 400 milhões de exemplares literários vendidos em 200 territórios e traduzidos para 71 idiomas, incluindo o latim.

Diante de uma marca poderosa como essa e de um cenário mercadológico dinâmico, com pessoas sendo bombardeadas diariamente por novas produções literárias e cinematográficas, é necessário que a série trabalhe para conquistar novos fãs, além de manter seus antigos. Nos últimos anos ela vem se reinventando em diferentes plataformas, tanto no digital, com a criação do Pottermore, uma rede social própria da série, como no físico, com a criação de dois parques temáticos (Orlando e Japão).

Por essa razão, o livro a ser produzido justifica-se pela importância da narrativa transmídia na era da Convergência Cultural, em que o consumidor deixa de ser passivo ao que consome e assume uma postura participativa (JENKIS, 2011). Para a academia, o livro mostra-se como mais uma opção que aborda o tema *transmedia storytelling*, porém com o diferencial de fazê-lo de maneira mais despojada e dinâmica.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Após a delimitação do público-alvo primário do produto (estudantes e profissionais da área da Comunicação Social, interessados em compreender o que é e como funciona o *transmedia storytelling*), A realização do trabalho se dividiu em duas etapas: definição do conteúdo da identidade visual, conforme discriminado abaixo:

4.1 Conteúdo

O conteúdo foi pensando e estruturado para atender, concomitantemente, dois públicos de interesse: estudantes de comunicação e os fãs de Harry Potter (público secundário). A introdução do projeto já deixa isso bem claro – “Pra você ter escolhido um livro sobre comunicação e com Harry Potter no título posso ser até mais categórico: temos muita coisa em comum”.

A distribuição desse conteúdo inicia-se com a contextualização do universo Rowling, destinado, principalmente, para os que desconhecem a série. Durante o texto, algumas brincadeiras com fatos da saga foram feitas para despertar afeição no leitor já familiarizado, de modo que a leitura do texto flua; afinal, boa parte do conteúdo de contextualização, já é de seu conhecimento. Por essa razão, dois textos extras - Uma Coruja pra Você -, também foram introduzidos por serem conteúdos diferenciados.

O momento seguinte aborda a teoria amarrada com a contextualização anteriormente apresentada, porém com um foco maior nas plataformas em que Harry Potter disseminou-se, desde os filmes, games, parques até seu ápice com o Pottermore. Por fim, tratando-se da técnica de narrativa transmídia, que tem como objetivo manter audiência, o fechamento do produto gráfico faz uma rápida recapitulação do conteúdo abordado e deixa as perspectivas de futuro abertas para análise, pois a marca Harry Potter está em processo de desdobramento.

4.2 Identidade visual

A identidade visual do livro foi criada para ser um produto de visual *clean*, mas com leves referências ao universo mágico de Harry Potter. A divisão em três partes foi feita para homenagear o trio principal da série: Harry Potter, Hermione Granger e Rony Weasley.

A primeira parte contempla Harry Potter; para ela, foram definidas as cores vermelho e laranja, para que simbolizem as cores da casa de Harry em Hogwarts, a Grifinória. Assim, todos os títulos e subtítulos do capítulo mantêm as duas tonalidades. A imagem escolhida para ilustrar a primeira parte é a de Harry em contato com várias cartas de Hogwarts; representa sua saída do armário para o mundo. Ao invés de limitá-la ao limite do quadrado que faz parte da arte, foi decidido que a imagem romperia esses limites, dando a sensação de liberdade, dinamismo e um toque lúdico. A mesma técnica foi aplicada nas outras duas partes.

Hermione Granger é a contemplada na segunda parte por ser considerada a bruxa mais inteligente de sua idade. Ela foi escolhida para representar o momento mais teórico e denso. Para tal, foram escolhidas as cores azul e amarela, por formarem uma combinação harmônica e por representarem a inteligência e astúcia. O mesmo princípio de aplicação de cores da parte um foi aplicado nos títulos e subtítulos, assim como na terceira parte, que contempla Rony Weasley.

Para ele, inicialmente, havia-se pensado nas cores laranja, por conta de seu cabelo ruivo; devido à grande semelhança com a primeira parte, optou-se pela combinação do roxo e verde, associação alegre e recorrente ao tema de fantasia e bruxaria. A imagem de Hermione que ilustra sua parte é um de seus momentos realizando magia, que combina com

o título – *A Magia do Transmedia Storytelling* – e a de Ron é um de seus feitos mais icônicos na série, quando rouba o carro voador do pai e voa bem próximo ao trem de Hogwarts, “que vai além”, assim como o futuro da série.

Algumas imagens apresentam recorte com finalização de aquarela, o que rompe a seriedade de um corte reto e agrega características mais despojadas à diagramação (p.30-43 do projeto). Em outros momentos, quando se fala do parque, por exemplo (p.110-113), optou-se a escolha de fotos aplicadas em páginas inteiras; decisões como essas foram feitas para que a imagem comunicasse com o leitor tão quanto o texto, porém complementando as informações de maneira visual. Uma escolha que merece destaque foi o preto e branco aplicado nas fotos de despedida do elenco (p.70-71) afim de que as emoções e o clima de adeus se sobressaíssem nas fotografias. Como detalhe final, foi aplicado um pequeno arabesco com estrelinhas na paginação direita: um mero detalhe complementar a identidade *clean* e despojada do projeto gráfico.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Título

A escolha do título - *A Magia do Transmedia Storytelling: Harry Potter na Era da Convergência* - foi uma brincadeira com o contexto do tema abordado amarrado ao conteúdo escolhido. Logo, “A magia” refere-se, indiretamente, a Harry Potter, e “do storytelling”, à teoria. O termo foi utilizado em língua inglesa por ser mais facilmente reconhecido no campo da comunicação. O subtítulo, “Harry Potter na era da Convergência”, foi pensado para deixar mais claro o objeto de estudo do livro e como ele foi abordado. Assim temos um título de fácil memorização que já faz o gancho com um subtítulo curto e objetivo.

5.3 Capa

A capa foi criada com base na ideia de que o livro possa ter sido retirado do universo mágico de Harry Potter, ou seja, uma espécie de exemplar de encantos ou magia. Como inspiração, foram utilizados alguns fascículos cenográficos dos filmes, de tom mais sério, porém não menos mágico. Notou-se que as formas geométricas eram muito recorrentes na direção de arte dos filmes; logo, elas foram trazidas para a capa em formato de linhas que se cruzam, assim como o conteúdo na narrativa transmídia, em que tudo está interligado. As estrelas são detalhes estéticos, mas possuem significados específicos.

As sete primeiras, na parte superior da capa (com exceção da dentro do círculo), representam cada livro. Na parte inferior, a maior estrela representa os oito filmes e os outros três menores, os games, os parques e o Pottermore. A única estrela dentro do círculo representa o futuro da série, desconhecido (por isso “preso”), mas que promete grandes novidades no universo Harry Potter. Resumindo, cada estrela utilizada é um ponto abordado no conteúdo do livro.

A capa fechada corresponde ao A5 - 14,8 cm x 21 cm. O tamanho foi escolhido para contemplar as edições nacionais dos livros Harry Potter que possuem essas mesmas dimensões, facilmente carregados dentro de bolsas e mochilas. Foi escolhida a utilização de capa dura, para dar mais resistência ao produto e por torná-lo mais característico aos livros mágicos que vemos em filmes e em séries de televisão.

As cores utilizadas foram o preto e o marrom, escolhidas por serem tons sóbrios e sérios, além de serem referências ao próprio Harry Potter, que é visto muitas vezes empunhando sua varinha de azevinho em vestes negras de Hogwarts. A solidez das duas cores é rompida com o amarelo ouro das linhas e formas geométricas. Combinadas, as cores reforçam o tom mágico da criação, além de darem um leve toque de sofisticação. O título, em branco,

destaca-se nas cores escuras predominantes da capa e facilita a assimilação de leitura e é resultado da combinação de duas famílias topográficas. A primeira delas é a Wizards Magic, utilizada para escrever “a magia do Transmedia Storytelling”, tipografia que sugere um aspecto mágico, principalmente por seu acabamento pontiagudo, semelhante aos chapéus característicos de bruxos e bruxas. Para o subtítulo e assinatura de autoria, a fonte Philosopher regular foi escolhida, por ser menos lúdica que a Wizards Magic e mais séria, porém mantendo a característica pontiaguda de bruxaria, trabalhando de maneira harmônica no todo da peça.

5.4 Conteúdo

5.4.1 Introdução

A primeira página é uma brincadeira voltada, especialmente, para os fãs de Harry que já conhecem a série. Numa página totalmente branca lê-se *Lumos*, feitiço utilizado para criar luz. Desse modo cria-se uma alusão subjetiva que o livro será a luz que iluminará a mente do leitor sobre o tema proposto na capa.

Em seguida, tem-se a proposta de projeto experimental, a ficha catalográfica e a citação de abertura do livro, escolhida por ser uma das minhas preferidas na série e por combinar com o universo mágico de Harry Potter e com o tema proposto. A Convergência é um fenômeno dito por Jenkins (2011) como um processo que acontece na mente nas pessoas, não é tecnológico; ora, se acontece na cabeça das pessoas, “porque significa que isso não é real?”. As citações com o conteúdo estão, divertidamente, interligadas. O desenho é o símbolo das Relíquias da Morte, abordadas no sétimo livro da série, de onde a citação foi retirada.

Eu, como grande fã da série, não poderia deixar de falar sobre ela, mesmo que brevemente. Por essa razão, um pequeno texto que reúne todos os livros foi criado para ilustrar meu apreço e gratidão pelo universo de Rowling, pois como disse lá mesmo, foi uma saga que marcou minha infância, juventude e, agora, minha fase adulta com a entrega desse trabalho.

O sumário também traz outra brincadeira. Chama-se “Organizando as ideias” para brincar com o fato de que no sexto filme, as ideias e memórias de Dumbledore são mostradas organizadas em pequenos frascos, que no contexto da projeção, facilitam o entendimento dos acontecimentos.

Para a composição do conteúdo foram utilizadas apenas duas famílias tipográficas, com o intuito de deixar o visual mais objetivo e menos pesado. Para os títulos e subtítulos, usou-se a família Philosopher e para o texto corrido, a família Roboto. A terceira tipografia utilizada foi a Goudy Old Style, usada apenas para creditar as imagens do projeto.

5.4.2 Parte I: Harry Potter e o Fenômeno Pottermania: do armário sob a escada para o mundo

A primeira parte é a contextualização. Ela foi pensada principalmente para os leitores que não tiveram contato algum com a série Harry Potter, de modo que se sintam mais familiarizados com a teoria a ser trabalhada mais adiante. Basicamente, nessa parte, os livros e filmes receberam mais atenção, por serem as mídias que mais colocaram a série em evidência no mundo.

A sessão “Flores e Borrões” traz um resumo autoral de cada livro, contanto um pouco sobre o fio narrativo de cada história. Nos filmes, para que não houvesse uma repetição de conteúdo, abordou-se mais a parte de produção, como escolha da direção, dos roteiristas, e, claro, do elenco.

A parte I conta, também, com dois textos extras - “Uma coruja pra você” -, que fazem um paralelo com o tema Harry Potter e funcionam como uma quebra positiva de raciocínio,

um descanso na leitura para o leitor, por abordarem assuntos completamente diferentes do enredo propriamente dito da série, além de conteúdos diferenciados para quem os conhecedores do universo de Rowling.

5.5.3 Parte II: A Magia do Transmedia Storytelling: a Era da Convergência Cultural

A segunda parte é abordagem teórica amarrada à série Harry Potter como narrativa transmídia. Explicou-se o contexto em que foi abordada, a Convergência Cultural, e logo em seguida o que é a narrativa transmídia e como ela aconteceu em Harry Potter: livros > filmes > games > parques > Pottermore, esse último considerado como o ápice desse *transmedia* da série.

5.5.4 Parte III: O Expresso Hogwarts vai além... O futuro, como será?

A terceira parte é o fechamento do assunto, trabalhando as ações da série que ainda estão acontecendo e como se desenrolarão. O capítulo de conclusão foi escrito acrescentando conteúdos novos ao leitor, com o papel principal de amarrar todos os conceitos aprendidos durante a leitura do livro.

A última página, toda preta, retoma e também conclui a ideia da primeira parte. Nessa, lê-se *Nox*, feitiço que “apaga” a luz. Assim, após a conclusão da leitura do livro, espera-se que o leitor tenha compreendido os conceitos básicos de narrativa transmídia e como ela aconteceu, especificamente, no universo Harry Potter.

5.5 Imagens e fotografia

As imagens e fotografias foram escolhidas de modo a complementarem ou elucidarem algum conceito ou informação do texto. Grande parte delas está com legendas; já as que não se fazem necessárias, são conectadas por um tracejado ao termo correspondente no texto. Suas disposições nas páginas ficaram livres, garantindo maior liberdade no momento da diagramação. A aplicação do recorte aquarela limitou-se apenas à primeira parte do livro, por ser a mais lúdica, falando diretamente sobre o universo Harry Potter. Do segundo momento em diante, as fotografias mantêm o formato retangular, corte reto. A maioria delas possui direitos autorais e comerciais e por essa razão foram todas devidamente creditadas.

6 CONSIDERAÇÕES

6.1 Recursos

6.1.1 Tecnológicos

Software de edição:

- Adobe Photoshop – para tratamento e recortes de imagens;
- Adobe Illustrator – para vetorização e ilustrações;
- Adobe InDesign – para a diagramação do produto gráfico.

6.1.2 Humanos

- Diagramador;
- Revisora ortográfica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Eluanda Almeida. **O Fabuloso Destino de Amélie Poulain em cores, luz e sombra**. 2013. 107f. Trabalho de Conclusão de Curso – UNITAU, Taubaté.
- A CONVERSATION BETWEEN JK ROWLING AND DANIEL RADCLIFFE**. Warner Bros. Entertainment Inc. 53'03'' . 2013. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=7BdVHWz1DPU>>. Acesso em 14 mai. 2015
- ALTERMANN, Dennis. **Mídias Sociais, Storytelling e Crossmedia**. Entrevista com Bruno Scartozzoni. Midiatismo. Disponível em <<http://www.midiatismo.com.br/midias-sociais/midias-sociais-storytelling-e-crossmedia-entrevista-com-bruno-scartozzoni>>. Acesso em 05 jul. 2015
- ALTERMANN, Dennis. **Vamos entender a diferença entre crossmedia e transmídia**. Midiatismo. Disponível em <<http://www.midiatismo.com.br/o-marketing-digital/vamos-entender-a-diferenca-entre-crossmedia-e-transmidia-cirandablogs>>. Acesso em 05 jul. 2015
- BARBOSA, Daniela. **15 anos de Harry Potter e a magia de criar um negócio de US\$20 bilhões**. Revista Exame: São Paulo. 2012. Disponível em <<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/15-anos-de-harry-potter-a-magica-de-criar-um-negocio-bilionario>>. Acesso em 21 jun. 2015
- BORGO, Érico. **J.K. Rowling Diz Que Pode Escrever Mais Livros De Harry Potter**. Omelete. 2010. Disponível em <<http://omelete.uol.com.br/filmes/noticia/jk-rowling-diz-que-pode-escrever-mais-livros-de-harry-potter/>>. Acesso em 13 jul. 2015
- CALMON, Monique. **Harry Potter e as lições de igualdade**. Potterish. Disponível em <<http://potterish.com/2014/07/harry-potter-e-as-lico-es-de-igualdade/>> Acesso em 13 abr. 2015
- CASTELON, Lena. **A febre Harry Potter ataca novamente**. Meio e Mensagem: São Paulo. 2011. Disponível em <<http://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/noticias/2011/07/06/20110706A-febre-Harry-Potter-ataca-de-novo.html>>. Acesso em 21 jun. 2015
- COLETTA, Denise Dalla. **Sucesso de Harry Potter deve continuar nos livros digitais, diz pesquisadora**. Revista Galileu: São Paulo. Disponível em <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI249199-17770,00-SUCCESSO+DE+HARRY+POTTER+DEVE+CONTINUAR+NOS+LIVROS+DIGITAIS+DIZ+PESQUISADORA.html>>. Acesso em 21 jun. 2015
- DELAGADO, Renato. **Mais informações (e fotos) sobre as mudanças da segunda fase do Pottermore**. Animagos. 2015. Disponível em <<http://animagos.com.br/2015/09/11/mais-informacoes-e-fotos-sobre-as-mudancas-da-segunda-fase-do-pottermore/>>. Acesso em 30 set. 2015
- DELAGADO, Renato. **Segunda fase do Pottermore chegou: Apresentação de Rowling, perguntas e respostas e história dos Potters!**. Animagos. 2015. Disponível em <<http://animagos.com.br/2015/09/22/segunda-fase-do-pottermore-chegou-apresentacao-de-rowling-perguntas-e-respotas-e-historia-dos-potters/>>. Acesso em 30 set. 2015
- DENA, Christy. **Cross-media Entertainment**. Internet Archive: Way Back Machine. 2006. Disponível em <<http://web.archive.org/web/20060220064521/http://www.cross-mediaentertainment.com/index.php/2006/01/06/writing-predictions-for-the-next-decade/>>. Acesso em 06 jul. 2015
- DISSONÂNCIA COGNITIVA. **Pottermore: O Novo Projecto de JK Rowling e uma Lição de Marketing para Estudar**. 2011. Disponível em <<https://dissonanciacognitiva.wordpress.com/2011/06/17/pottermore-o-novo-projecto-de-jk-rowling-e-uma-licao-de-marketing-para-estudar/>>. Acesso em 14 jun. 2015
- FACEBOOK. **J.K. Rowling Official Fan Page**. 2013. Disponível em <<https://www.facebook.com/JKRowling/posts/490670751041546>>. Acesso em 13 jul. 2015

- FLOREIOS E BORRÕES. **Homepage, Estatísticas.** Disponível em <<http://www.floreioseborroes.net/>>. Acesso em 07 jul. 2015
- G1. **Warner Bros. anuncia 10 filmes baseados nos super-heróis da DC. Pop & Arte: cinema.** Disponível em <<http://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2014/10/warner-bros-anuncia-10-filmes-baseados-nos-super-herois-da-dc.html>>. Acesso em 13 jul. 2015
- GABRIEL, Martha. **Você sabe a diferença entre Convergência e Transmedia? [video] com Martha Gabriel.** Youtube. 3'36". 2015. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=DNurzOMoK0Q>>. Acesso em 30 set. 2015
- GEMINIS. **Franquia Cinematográfica.** 2012. Disponível em <<http://www.geminis.ufscar.br/2012/05/comentarios-da-aula-franquia-cinematografic/>>. Acesso em 05 jul. 2015
- GEMINIS. **O Design e a Narrativa Transmídia – Transmodalidade.** 2012. Disponível em <<http://www.geminis.ufscar.br/2012/06/comentarios-da-aula-o-design-e-a-narrativa-transmidia-transmodalidade-3005/>>. Acesso em 10 jul. 2015
- GOSCIOLA, Vicente. **História em Deslocamento: A Experiência Audiovisual em Narrativa Transmídia.** Ciac: Portugal. 2012. Disponível em: <http://crossmediaplatform.ciac.pt/downloads/multimedia/texto/61/anexos/histria_expandida_em_deslocamento_vicente_gosciola.pdf>. Acesso em 10 de abr. 2015
- HARRY POTTER WIKI. **Harry Potter Games.** Disponível em <http://harrypotter.wikia.com/wiki/Harry_Potter_video_games>. Acesso em 13 jul. 2015
- HUMPHREY, Michael. **Pottermore: Expert Explains How Harry Potter's Website Will Transform Storytelling.** Forbes. 2011. Disponível em <<http://www.forbes.com/sites/michaelhumphrey/2011/07/29/pottermore-expert-explains-how-harry-potters-website-will-transform-storytelling/2/>>. Acesso em 30 set. 2015
- J.K. ROWLING - HARRY POTTER AND ME.** Documentário. Produção: BBC Arts, CBBC, A&E. 57'06". 2001. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SrJiAG8GmnQ>>. Acesso em 14 mai. 2015
- J.K. ROWLING. **Linha do Tempo: Comic Relief.** Disponível em <http://www.jkrowling.com/pt_BR/#/linha-do-tempo/comic-relief/>. Acesso em 13 jul. 2015
- J.K. ROWLING. **Linha do Tempo: Lumos.** Disponível em <http://www.jkrowling.com/pt_BR/#/linha-do-tempo/lumos>. Acesso em 13 jul. 2015
- J.K. ROWLING. **Sobre J. K. Rowling. Perguntas Frequentes e Relevantes.** Disponível em <http://www.jkrowling.com/pt_BR/#/sobre-jk-rowling/perguntas-frequentes-e-rumores> Acesso em 18 abr. 2015
- J.K. ROWLING... A YEAR IN THE LIFE.** Documentário. ITV. 48'07". 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FEDFyZSVZVU>> Acesso em 14 mai. 2015
- JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência.** São Paulo: Panini Book, 2011.
- JENKINS, Henry. **The Reasons Why Pottermore matters.** Confessions of an Aca-Fan. The Official Weblog of Henry Jenkins. 2011. Disponível em <http://henryjenkins.org/2011/06/three_reasons_why_pottermore_m.html>. Acesso em 06 jul. 2015
- JENKINS, Henry. **Transmedia Storytelling 101. Confessions of an Aca-Fan. The Official Weblog of Henry Jenkins.** 2007. Disponível em <http://henryjenkins.org/2007/03/transmedia_storytelling_101.html>. Acesso em 06 jul. 2015
- JENKINS, Henry. **Transmedia Storytelling 202: Further reflections. Confessions of an Aca-Fan. The Official Weblog of Henry Jenkins.** 2011. Disponível em <http://henryjenkins.org/2011/08/defining_transmedia_further_re.html>. Acesso em 06 jul. 2015
- LONG, Geoffrey. **Transmedia Storytelling: Business, Aesthetics and Production at the Jim Henson Company.** Massachusetts Institute Of Technology. Massachusetts, USA. 2007. p. 13-61.

- Disponível em <<http://cmsw.mit.edu/transmedia-storytelling-jim-henson-company/>>. Acesso em 05 jul. 2015
- MANSUR, Alexandre; GIRON, Luiz Antônio. **A Geração Harry Potter**. Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,ERT187428-15227-187428-3934,00.html>>. Acesso em 13 abr. 2015
- MCCABE, Bob. **Parte I: Bastidores de Harry Potter**. In: _____ (org). Harry Potter: Das Páginas para a tela - A Jornada Completa das Filmagens. São Paulo: Panini Book, 2011. p. 17-229.
- MCGINTY, Stephen. **Pottermania - Focus - Profile - J.K. Rowling**. The Sunday Times: Reino Unido. 199. Disponível em <<http://www.accio-quote.org/articles/1999/1099-sundaytimes-mcginty.html>>. Acesso em 21 jun. 2015.
- OLIVEIRA, Rodolfo. **Definindo Transmídia**. In: _____ (org). Caminhos Transmídia. São Paulo: Corazonada Brand Storytelling, 2014. p. 10-14
- ORLANDOBSERVADOR. **Varinhas interativas permitirão que visitantes lancem feitiços no Wizarding World of Harry Potter**. 2014. Disponível em <<http://orlandobservador.com/2014/06/20/varinhas-interativas-permitirao-que-visitantes-lancem-feiticose-no-wizarding-world-of-harry-potter/>>. Acesso em 07 jul. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e a Câmara Secreta**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-a-camara-secreta/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e a Ordem da Fênix**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-a-ordem-da-fenix/>> Acesso em 19 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e a Pedra Filosofal**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-a-pedra-filosofal/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e as Relíquias da Morte**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-as-reliquias-da-morte/>> Acesso em 19 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e o Cálice de Fogo**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-o-calice-de-fogo/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e o Enigma do Príncipe**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-o-enigma-do-principe/>> Acesso em 19 abr. 2015
- POTTERISH. **Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/harry-potter-e-o-prisioneiro-de-azkaban/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **Lançado novo Pottermore**. Disponível em <<http://potterish.com/2015/09/lancado-novo-pottermore/>>. Acesso em 30 set. 2015
- POTTERISH. **O Mundo Mágico de Harry Potter**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/o-mundo-magico-de-harry-potter/>>. Acesso em 11 jul. 2015
- POTTERISH. **O que J.K. Rowling diz sobre o livro 2**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/o-que-jk-rowling-diz-sobre-livro-2/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **O que J.K. Rowling diz sobre o livro 4**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/o-que-jk-rowling-diz-sobre-livro-4/>> Acesso em 18 abr. 2015
- POTTERISH. **Pottermore – The Magic Quill**. Disponível em <<http://conteudo.potterish.com/pottermore-the-magical-quill/>>. Acesso em 14 jun. 2015
- POTTERISH. **Sobre o Potterish**. Disponível em <<http://potterish.com/sobre-o-potterish/>>. Acesso em 14 jun. 2015
- POTTERMORE. **About Pottermore**. Disponível em <<https://www.pottermore.com/en-us/about>>. Acesso em 13 jul. 2015

- POTTERMORE. **J.K. Rowling announces Pottermore.** Disponível em <<https://www.pottermore.com/about/press/j-k-rowling-announces-pottermore/>>. Acesso em 13 jul. 2015
- ROLLING STONES. **O Mistério do Pottermore.** Disponível em <<http://rollingstone.uol.com.br/blog/os-misterios-de-pottermore/>>. Acesso em 14 jun. 2015
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e a Câmara Secreta.** Rio de Janeiro: Rocco. 2000.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e a Ordem da Fênix.** Rio de Janeiro: Rocco. 2003.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e a Pedra Filosofal.** Rio de Janeiro: Rocco. 2000.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e as Relíquias da Morte.** Rio de Janeiro: Rocco. 2007.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e o Cálice de Fogo.** Rio de Janeiro: Rocco. 2001.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e o Enigma do Príncipe.** Rio de Janeiro: Rocco. 2005.
- ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e Prisioneiro de Azkaban.** Rio de Janeiro: Rocco. 2000.
- RYAN, Marie-Laure. **Narrativa Transmídia e Transficcionalidade.** In: SCHWARTZ, Adriano; DIAS, Maurício; PEREZ, Marcos. **Celeuma: Está Tudo Misturado.** São Paulo, 2013.
- SANTOS, Maíra Bianchi dos; MIELNICZUK, Luciana. **O Universo Ficcional de Lost e a Narrativa Transmídia.** In: Pereira, Vinícius Andrade (ed). Logos: Comunicação & Universidade. Rio de Janeiro, 2011. p. 126-138
- SMITH, Edward. **Wonderbook: Book of Spells Review.** International Business Times. Disponível em < <http://www.ibtimes.co.uk/wonderbook-book-spells-review-404026>>. Acesso em 12 jul. 2015
- TAVARES, Marcos. **Transmídia: a narrativa da atualidade.** Revista PontoCom. 2009. Disponível em <<http://www.revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-entrevistas/transmidia-a-narrativa-da-atualidade>>. Acesso em 05 jul. 2015.
- THE TELEGRAPH. **Culture: Pottermania returns as JK Rowling fans battle to find Magical Quill.** Disponível em <<http://www.telegraph.co.uk/culture/harry-potter/8676626/Pottermania-returns-as-JK-Rowling-fans-battle-to-find-Magical-Quill.html>> Acesso em 14 mai. 2015
- TODAY. **Entertainment: Pop Culture. Harry Potter is a modern phenomenon.** Disponível em <http://www.today.com/id/19491516/ns/today-today_entertainment/t/harry-potter-modern-phenomenon/#.Vg1-1_IVhBd> Aceso em 14 mai. 2015
- TRUMBORE, Dave. **J.K. Rowling's WONDERBOOK: BOOK OF SPELLS Coming to Your PS3.** Collider. Disponível em <<http://collider.com/j-k-rowling-harry-potter-book-of-spells/>>. Acesso em 12 jul. 2015
- UNIVERSAL ORLANDO RESORT. **Universal Orlando Resort Reveals Details Forthe Wizarding World Of Harry Potter – Diagon Alley.** 2014. Disponível em <<https://media.universalorlando.com/PressRelease/HPdetail.aspx?id=44095&ct=27752>>. Acesso em 12 jul. 2015